

Proposta de Técnica da Desperticidade em 3 Anos

Propuesta de Técnica de la Desperticidad en 3 Años

The Intrusionlessness in Three Years Technique Proposal

Jéssica Laudares

Resumo

Este artigo apresenta a proposta de Técnica da Desperticidade em 3 Anos, cuja estrutura se baseia na experiência pessoal da autora no que considera mais importante para acelerar seu processo evolutivo visando alcançar a desperticidade. Faz-se a definição do *ser desperto* e análise dos seus atributos principais; em prosseguimento são apresentadas as bases da técnica, composta pela despertometria e despertocrítica, com a explicação detalhada de cada item, e os resultados que a autora obteve com a aplicação.

Palavras-chave: desperticidade; despertocrítica; despertometria; ser desperto.

Resumen

Este artículo presenta la propuesta de la Técnica de Desperticidad en tres Años, cuya estructura esta enbasada en la experiencia personal de la autora en lo más relevante para acelerar su proceso evolutivo volcado a la desperticidad. Se hace la definición del ser despierto y el análisis de sus características más importantes. Siguen las bases técnicas, constituidas por despertometria y despertocrítica, con la explicación detallada de cada elemento, y los resultados que la autora ha obtenido con su aplicación.

Palabras clave: desperticidad; despertocrítica; despertometria; ser desperto.

Abstract

This article aims to present the proposition of the Intrusionlessness Technique in three years, based on the author's personal experience in what she considers most important, in order to speed up her evolutionary process, to achieve intrusionlessness. The article defines the intrusionless consciousness and shows the analysis of its key attributes; then shows the technical bases, composed of Intrusionlessmetry and Intrusionlesscritics, with detailed explanation of each item, and the results obtained through the application of the technique.

Keywords: intrusionlessness; intrusionlessness technique; intrusionless consciousness; intrusionlesscritics.

INTRODUÇÃO

Desperticidade. A desperticidade sempre foi assunto de grande interesse desta autora.

Proposta. No ano de 2011, em um Encontro de Qualificação do ECP2, foi apresentado pelo professor Waldo Vieira, a partir de três consciexes presentes no evento, o desafio, para consciências com grau de lucidez razoável e em desenvolvimento consciencial, de tornar-se desperto no tempo cronológico de 3 anos. A proposta foi lançada com base, dentre outros argumentos, no fato da ciência Conscienciologia já avançou consideravelmente desde a publicação do tratado 700 Experimentos da Conscienciologia em 1994, proporcionando para a pessoa interessada maior oportunidade de acelerar o seu processo evolutivo. O vídeo com mais detalhes sobre a proposta está disponível no Youtube, cujo endereço se encontra na bibliografia deste artigo.

Pesquisa. Mediante essa proposta, a autora sentiu a necessidade de ter em mãos um conjunto de técnicas e estratégias para otimizar o seu tempo disponível e acelerar o processo pessoal de conquista da desperticidade.

Proposta. Por isso, resolveu propor técnica a ser aplicada pelas consciências interessadas em acelerar o seu processo de alcance desperticidade, técnica que se iniciou pela aplicação através da própria autora. O nome escolhido para essa técnica foi “Técnica da Desperticidade em 3 anos”.

Objetivo. O objetivo deste artigo é expor a técnica elaborada para a aceleração do processo de desperticidade em 3 anos e demonstração dos resultados atingidos até o momento por esta conscin.

Parâmetro. Não é objetivo deste artigo ser uma receita de bolo, na qual se o leitor seguir todos os passos rigorosamente, irá se tornar desperto, mas sim dar um parâmetro para a conscin seguir, de maneira a dar liberdade para adaptação de alguns aspectos as suas necessidades pessoais.

Tempo. Nesta técnica, a pessoa procurará alcançar a desperticidade no período de 3 anos. Se não conseguir ao final dos 3 anos fará um balanço do que já melhorou e o quanto precisa melhorar para que a condição de ser desperto seja efetiva.

Analogia. Esta técnica é análoga à técnica de mais um ano de vida. O praticante da técnica irá se organizar em um período de tempo para otimizar a sua vida o máximo, porém com o megafoco na desperticidade.

Posicionamento. O posicionamento pessoal do praticante da técnica deve ser visando atingir a desperticidade nesse período de três anos: não há espaço para dúvidas com relação a capacidade pessoal.

Objetivos. Eis os objetivos específicos da técnica apresentada neste artigo:

- **Manual.** Criar passo-a-passo de aspectos a serem considerados no processo evolutivo para o alcance da desperticidade, demonstrados nos atributos relacionados a essa condição, que serão explicitados nas próximas seções.

- **Metas.** Criar metas de curto e longo prazos para a aceleração desse processo, através dos diagnósticos e planos de ações feitos diariamente.

- **Disciplina.** Desenvolver a disciplina em prol do objetivo da desperticidade.
- **Megafoco.** Ajudar a manter o megafoco na meta prioritária da desperticidade.
- **Rotina.** Criar rotina útil e assistencial.
- **Aceleração.** Considerando todos os aspectos acima, é percebido um foco na aceleração do processo de desperticidade através da auto-organização evolutiva da conscin.

Metodologia. A metodologia utilizada foi a elaboração da técnica em campo otimizado do curso de Autopesquisa Projeciológica (APP), aplicação da técnica em si mesma, coleta e análise dos resultados atingidos até o momento (fevereiro/2016). O processo de elaboração da técnica é visto com mais detalhes nas próximas seções.

Estrutura. Este artigo está estruturado em 4 seções, sendo: I. *Visão Geral*, na qual é exposta a visão geral da técnica; II. *Despertometria* e III. *Despertocrítica*, nas quais a técnica é exposta com maior profundidade; e IV. *Resultados*, na qual são explicitados os resultados atingidos até o momento.

I. VISÃO GERAL

Definição. Baseada na definição do livro *700 Experimentos da Conscienciologia* (VIEIRA, 1994), a desperticidade é a condição evolutiva na qual a consciência já não sofre mais com os assédios interconscienciais; ela tem a capacidade de entrar em contato com todo o tipo de consciência sem ficar com resquícios energéticos patológicos, e ainda tem a capacidade de assistir a essas consciências.

Pangrafia. A condição de desperticidade está relacionada a determinados atributos conscienciais que foram expostos para a autora no processo de pangrafia, em uma aula de identificação das variáveis de pesquisa do Curso Autopesquisa Projeciológica.

Atributos. Os oito atributos expostos estão listados a seguir em ordem de importância e inter-relacionados:

- **Autoconscienciometria.** A conscientização do seu momento evolutivo atual.
- **Auto-organização.** A organização da vida diária para otimizá-la ao máximo.
- **Autoenfrentamento.** O posicionamento para a mudança.
- **Autocoerência.** A coerência entre os princípios pessoais e as ações.
- **Assistência.** A tares, o desenvolvimento da tenepes.
- **Ortopensenidade.** O cultivo dos pensenes sadios.
- **Autodomínio holossomático.** O domínio sobre as próprias manifestações, o parapsiquismo avançado.
- **Autodesassédio.** O posicionamento sadio frente ao processo patológico.

Análise. Mediante esses atributos, foi elaborada a técnica com o foco em realizar a análise do desenvolvimento deles na cotidianidade da conscin e os resultados do desenvolvimento a curto e médio prazos.

Técnica. A técnica da desperticidade em 3 anos é um conjunto de procedimentos, cujo objetivo é dar suporte ao praticante na coleta e análise dos dados referentes ao seu momento evolutivo atual, de maneira a comparar-se constantemente as características do ser desperto, através da Despertocrítica e Despertometria, e a partir disso ele identificará os pontos de reciclagem mais prioritários no alcance da condição de desperticidade em um período de tempo pré-determinado.

Sinonímia. 1. Técnica de reciclagem diária do pré-desperto. 2. Análise do nível pessoal de atributos com relação ao ser desperto.

Antonímia. 1. Desperticidade não planejada.

Tabela 1. Segue, adiante, tabela que demonstra resumo sobre a Técnica da Desperticidade em 3 anos, e as ferramentas a serem aplicadas ao longo desse tempo.

TÉCNICA DA DESPERTICIDADE EM 3 ANOS	
FERRAMENTA	TEMPO
Despertocrítica	Diariamente
Desassediômetro	Diariamente
Despertometria	6 em 6 meses

Levantamento dos Trafores do Ser Desperto

Pesquisa. Para iniciar o processo de análise pessoal com relação a condição da desperticidade, a autora realizou extensa pesquisa bibliográfica sobre o tema e uma das principais fontes de pesquisa foi o verbete *Ser Desperto* do professor Waldo Vieira.

Trafores. Para diagnosticar a condição atual da autora e verificar os primeiros passos no auto-desenvolvimento foi levantado, baseado no verbete citado acima, os principais trafores do ser desperto e feita comparação com os trafores pessoais.

Ser Desperto. Eis, em ordem alfabética, os 4 principais trafores do ser desperto:

- **Assistencialidade.** Alto nível de assistencialidade com alto desenvolvimento da tenepes.
- **Autodesassédio.** Autodesassédio total, porém está no front das interações humanas.
- **EV.** Pleno domínio do EV em qualquer ambiente, tempo ou situação.
- **Sinaléticas.** Sinaléticas energéticas bem desenvolvidas.

Comparação. Através de autoanálise, esta autora identificou em si 2 trafores que mais a aproximam do ser desperto, e 2 trafores que mais a distanciam:

- **Empatia.** A facilidade em se colocar no lugar do outro e sentir o que ele está sentindo.
- **Resiliência.** A capacidade de passar por adversidades e se adaptar a elas.

- **Timidez.** A dificuldade em se relacionar com as pessoas.

• **Necessidade de aceitação.** A necessidade de aceitação pelas pessoas também é algo que atrapalha, visto que o desperto fala o que tem que ser dito sem “fazer média”.

Reciclagens. Este levantamento foi importante para visualizar quais as reciclagens mais prioritárias no caso pessoal e quais trafores poderiam ser usados para dar suporte a essas reciclagens.

II. DESPERTOMETRIA

Definição. “A despertometria é a mensuração da qualidade, nível ou percentual da desassediabilidade permanente total (desperticidade), refletida nas manifestações evolutivas pessoais na cotidianidade” (NONATO, 2013; 12-17) .

Início. O início da aplicação da técnica se deu pelo preenchimento da planilha da despertometria, disponível no site do ICGE (<http://www.icge.org.br>).

Medida. O objetivo foi mensurar o percentual de desperticidade segundo as características expostas e avaliadas na planilha. A partir dos resultados apresentados, foi possível verificar o nível atual com relação ao ser desperto e identificar os atributos mais e menos desenvolvidos no caso da autora.

Evolução. Para verificar a evolução do processo de autodesassédio a médio prazo, é indicado o uso da planilha da despertometria no período de seis em seis meses.

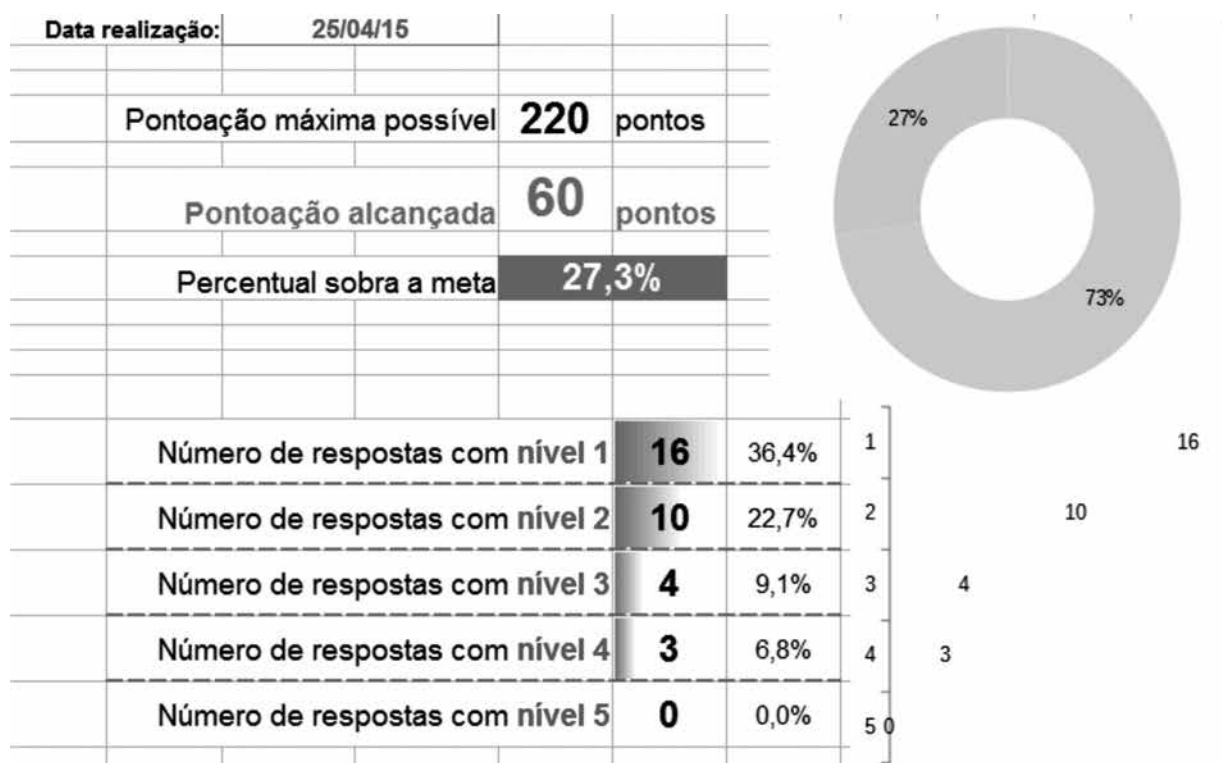
Composição. A planilha é composta por 44 perguntas referentes ao cotidiano da conscin, na qual ela se dá uma nota de 1 a 5.

Modelo. Segue abaixo o exemplo de 02 perguntas presentes na planilha.

ANÁLISE DE 44 CONDIÇÕES, CIRCUNSTÂNCIAS, CONTEXTOS OU POSIÇÕES PESSOAIS RELACIONADAS DIRETAMENTE À DESPERTICIDADE	
Em escala simples de 1 a 5, em qual nível de avaliação pessoal você se situa quanto à desperticidade?	Nota
01. Acoplamento. Qual o nível da instalação voluntária, quando necessária, do acoplamento áurico terapêutico, incluindo as assimilações simpáticas (assins) de energias conscienciais? <i>Se necessário, descreva na linha abaixo o investimento pessoal para qualificá-lo.</i>	
02. Afetividade. Qual o nível de afeição e interesse sincero por outras consciências, independentemente do nível evolutivo? <i>Se necessário, descreva na linha abaixo o investimento pessoal para qualificá-lo.</i>	

Gráfico. Na terceira aba da planilha, é gerado gráfico mostrando o percentual alcançado pela pessoa, sendo que a pontuação total de 220 pontos significa a condição da desperticidade.

Resultado. Segue o gráfico com o resultado da autora, realizado na data do dia 24/04/2015.



Análise. Este resultado inicial demonstrou baixo percentual de desperticidade e a necessidade de reciclagens nos aspectos apresentados na planilha.

III. DESPERTOCRÍTICA

Definição. A despertocrítica é componente da macro-técnica da desperticidade em 3 anos, na qual é feita análise qualitativa do dia-a-dia da conscin, relacionando os atributos intraconscienciais manifestados no dia com os atributos do desperto (explicitados na seção *Visão Geral*), visando a realização de reciclagens diárias.

Objetivo. O objetivo da técnica é proporcionar diagnóstico real da intraconsciencialidade do praticante, referente a desperticidade, pois ele será baseado em fatos diários expostos na análise despertológica. Esse diagnóstico proporcionará a criação de plano de ação referente as reciclagens mais prioritárias na cotidianidade da conscin.

Medição. Além da análise qualitativa da maturidade consciencial da autora, ao longo dos dias, houve necessidade de fazer análise também estatística, para demonstrar de uma forma mais simples a evolução diária no autodesassédio.

Desassediômetro. Para isso foi criada a planilha do desassediômetro, na qual são medidos, numericamente, os assédios sofridos e os desassédios realizados durante o dia.

Desassédio. O objetivo do desassediômetro é simplesmente medir o grau de **DESASSÉDIO** da conscin e não o grau de **DESPERTICIDADE**.

Grau. Apenas a relação entre desassediômetro e despertocrítica ao longo do tempo é que pode dar uma ideia do grau de desperticidade da conscin.

Modelo. Segue abaixo o modelo da técnica da despertocrítica e desassediômetro.

TÉCNICA DA DESPERTOCRÍTICA			
Descrição sucinta do dia (sem o uso da autocrítica):			
Ortopensividade. Pensene dominante no dia:			
Autoconscienciometria. Trafores e Trafares principais manifestados:			
Autocoerência. Qual princípio pessoal está mais relacionado com esse dia (explicitar o princípio e verificar se houve coerência ou incoerência com esse princípio):			
Auto-organização. O dia foi produtivo? Fazer autocrítica do pretendido X realizado.			
Assistência. Fez assistência neste dia?			
Autodomínio Holossomático. Qual foi a qualidade dos EV's feitos no dia? Quais as percepções multidimensionais?			
Desperticidade. Caso já fosse desperto, você imagina que o seu dia seria diferente em quais aspectos?			
DESASSEDIÔMETRO			
FEVEREIRO / 2015			
Data	Nº de situações de assédio vivenciadas	Nº de vezes que não se contagiou	Nº de vezes que fez assistência nessas situações
TOTAL			
Autoenfrentamento. Diagnóstico/Plano de ação:			

Análise. Segue abaixo análise de cada item da despertocrítica.

Ortopensividade. Dentre as várias questões que foram identificadas no preenchimento do item Ortopensividade, uma delas é o quanto a autora ficava dias seguidos pensando predominantemente em coisas supérfluas, exemplo: viagens a planejar, itens a comprar, etc.

Padrão. Esse item ajuda na identificação do padrão pensênico. Existem casos em que o pensamento predominante da pessoa é um patopensene, e o preenchimento dessa questão pode ajudar a identificar qual exatamente é o patopensene. Exemplos: pessimismo, pensar mal dos outros.

Autoconscienciometria. Um dos maiores benefícios do item Autoconscienciometria foi identificar trafores e trafores antes não identificados na manifestação pessoal.

Autocoerência. Ocorreu o aperfeiçoamento da autocoerência através da criação de mais cláusulas para o Código Pessoal de Cosmoética, e da identificação de valores e princípios pessoais.

Auto-organização. No item Auto-organização, foi identificado o nível de auto-organização diária e o nível de antiprocrastinação.

Assistência. O item Assistência deu suporte na identificação da qualidade das assistências diárias e se elas tendem a ser mais para a tares os mais para a tacon.

Mapeamento. Além disso, ajudou a mapear quantitativamente a assistência que é realizada. Às vezes a pessoa sustenta a impressão de que é muito assistencial, mas muitas vezes essa assistência é apenas um entendimento teórico, ou seja, a pessoa entende de assistência, mas não a pratica tanto quanto poderia. Um exemplo é quando a conscin voluntária de determinada Instituição Conscienciocêntrica tem muito conhecimento da especialidade da IC, mas ainda não investe no processo de docência conscienciológica.

Foco. O referido item ainda ajuda a pessoa a pensar por mais tempo na assistência e a evitar atitudes que não são assistenciais, desde as pequenas coisas até as maiores.

Antídoto. Todas as ações do dia a dia da consciin interessada em acelerar o processo de desperticidade, devem ser focadas na assistência. *A assistência é antídoto do autoassédio*, pois quando a consciência coloca o foco na assistência a ser realizada em vez de si mesma e nas suas necessidades egóicas, ela muda o bloco pensênico e se conecta com o amparo.

Autodomínio Holossomático. O item Autodomínio Holossomático ajudou na identificação do nível de parapsiquismo, em que ponto é preciso melhorar e qual o nível de domínio da bioenergética, e também no mapeamento de sinaléticas.

Desperticidade. Ao procurar se imaginar na condição de desperticidade e como agiria naquele dia caso já fosse desperto, a consciin faz comparação da sua situação atual com o seu objetivo, e a partir disso visualiza um plano de ação mais condizente com a sua necessidade.

Questionamento. O praticante dessa técnica irá sempre relacionar cada pergunta com o número de situações de assédio ocorridos durante o dia, verificando, por exemplo, se o fato de ele não ter seguido determinado princípio pessoal resultou em algum assédio, ou se o fato de ele ter conseguido instalar EV's de qualidade evitou determinado assédio.

Diagnóstico. A seção diagnóstico está sendo usada pela autora para identificar as questões que precisam ser melhoradas na intraconsciencialidade.

Complexidade. A reciclagem da autora começou dos itens menos complexos para os mais complexos. A auto-organização da rotina era algo mais simples de ser resolvido no caso pessoal, foi priorizado a melhora da auto-organização da rotina diária, ou seja, o item menos complexo, para depois melhorar os trabalhos energéticos, item mais complexo.

Princípios. A recomendação da autora para o mapeamento dos princípios pessoais, necessário a aplicação da técnica da despertocrítica, é a elaboração do Código Pessoal de Cosmoética.

Evernote. O aplicativo para celular *Evernote*, foi ferramenta essencial na coleta de dados para esta autopesquisa.

Cadernos. Esse aplicativo permite fazer anotações diárias e organizar essas anotações dentro de cadernos separados, de forma a agrupar os assuntos. No caso, foram criados nesse aplicativo diversos cadernos que facilitaram a coleta e organização das informações:

- Anotações Gerais.
- Autopesquisa.
- Banhos energéticos.
- Despertocrítica.
- Mapeamento de sinaléticas.
- Sincronicidades
- Tenepes.
- Outros cadernos referentes a organização diária (Compras, Comprovantes, Eventos, Grinvex, Terapia, e outros).

Benefício. O maior benefício desse aplicativo foi a possibilidade de anotação das vivências diárias em qualquer lugar, a qualquer hora, bastando ter o celular a mão.

Percepção. Para conseguir contabilizar as situações de assédio ocorridos no dia, a autora sugere que o interessado na técnica aplique a sua própria maneira de identificar o processo de assédio.

Sinalética. No caso da autora, a maneira utilizada para contabilizar foi através da sinalética parapsíquica pessoal.

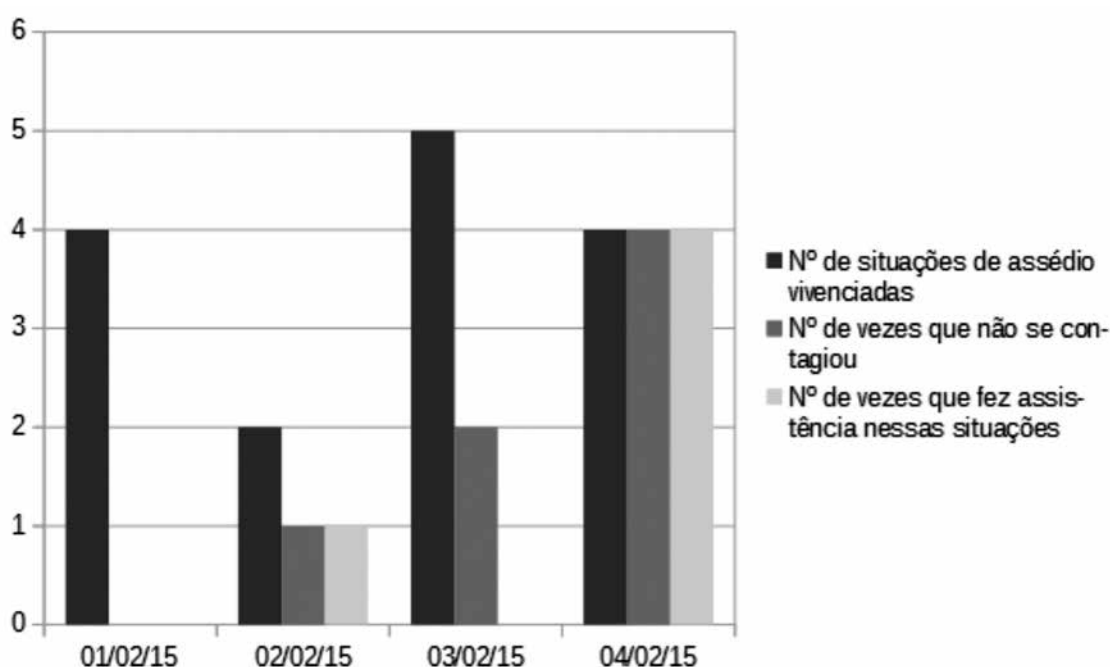
Esclarecimento. É preciso ficar claro que os números dificilmente apresentarão exatidão com os acontecimentos, pois pode haver assédios ocorridos que o praticante da técnica não percebeu, portanto não serão contabilizados. Mas, de qualquer forma, no geral, o praticante terá ferramenta para aferir e lidar melhor com esse tipo de situação no seu cotidiano.

Hipótese. A hipótese é que, conseguindo sustentar essa condição por mais três anos seguidos, fazendo a relação dessa desassedialidade com os atributos analisados na despertometria, terá conseguido se tornar desperto.

Modelo. Segue abaixo situação hipotética de preenchimento do desassediômetro:

DESASSEDIÔMETRO			
FEVEREIRO / 2015			
Data	Nº de situações de assédio vivenciadas	Nº de vezes que não se contagiou	Nº de vezes que fez assistência durante o ocorrido
01/02/2015	4	0	0
02/02/2015	2	1	1
03/02/2015	5	2	0
04/02/2015	4	4	4
TOTAL	15	7	5

Gráfico. Abaixo, o gráfico gerado automaticamente pela ferramenta Excel, com base nos resultados acima.



Vantagem. A principal vantagem identificada em preencher a despertocrítica é levar o holopense da desperticidade para o dia a dia, de maneira a tentar agir o mais parecido possível, dentro do nível evolutivo atual, com o ser desperto.

Autoenfrentamento. As análises realizadas e a resposta a pergunta *como o desperto agiria nessa situação?* provocam o autoenfrentamento diário. Outra vantagem é ter as anotações de todas as vivências do cotidiano, o que facilita na identificação de sincronidades, sinaléticas, entre outros.

IV. RESULTADOS

Antiprocrastinação. Uma das maiores conquistas desta conscin nas reciclagens realizadas até agora, foi a superação do tráfego da procrastinação, que fez com que tivesse maior dedicação ao voluntariado, aos cursos, e a produção de gescons, conforme os itens listados a seguir:

01. **Publicação.** Aperfeiçoamento do artigo Desinibição Comunicativa, em processo de publicação na revista *Conscientia*.

02. **Criação.** Presente artigo, publicado.

03. **Produção.** Artigo sobre relações familiares, em andamento.

04. **Voluntariado.** Assunção de mais atividades no voluntariado e maior envolvimento com o processo docente.

05. **Família.** A sustentação energética para autodesassédios familiares, manifestados através do exemplarismo e novas posturas que cortam com comportamentos padrões ultrapassados (estigmas familiares), que também podem ser consideradas conquistas a partir de reciclagens pessoais.

06. **Autonomia.** A conquista da autonomia financeira, com consequente saída da casa dos familiares.

07. **Epicentrismo.** A assunção de epicentrismos mais desafiantes no contexto do voluntariado foi uma consequência dessas reciclagens, e também geradora de novas posturas.

08. **Posicionamento.** O posicionamento cosmoético, traço típico do ser desperto, também é item que está em desenvolvimento pela autora. Já há progressos nesse quesito.

09. **Bioenergética.** Com o megaobjetivo da desperticidade, a autora procurou prioritariamente desenvolver as práticas energéticas diárias, visando aumentar seu autodomínio energético.

10. **Tenepes.** A prática da tenepes foi iniciada.

11. **Docência.** Procurou dar continuidade na docência de forma acelerada. Ao iniciar a autopesquisa, a autora ainda estava no processo de aulas-treino, hoje já é professora palestrante.

Amparo. Com o aumento do interesse sadio desta conscin pela assistência policármica, a vontade de realizar tarefas e a dedicação efetiva nas tarefas assistenciais, percebeu-se o aumento da conexão com o amparo no dia-a-dia, através de frequentes *insights*, ideias inovadoras, sincronidades e extrapolações, muitas delas relacionadas a condição da desperticidade.

Extrapolações. Eis, em ordem cronológica, as extrapolações vividas pela autora:

1. **Desperto.** Extrapolação da condição de desperto, vivenciada durante 3 dias. Essa condição foi proporcionada por consciex desperto, que acompanhou a autora por esse tempo demonstrando de forma teática a condição da desperticidade. Essa vivência se tornou *referência* no que a autora quer alcançar. Eis alguns fatos referentes a essa extrapolação:

- **Energossoma.** Foi percebida limpeza intensa no energossoma, de maneira que a autora nunca havia sentido durante toda esta vida intrafísica.

- **Presença.** A primeira impressão da autora ao acordar no primeiro dia foi sentir uma presença de caráter extremamente desassediador a acompanhando na cotidianidade.

- **Anticontágio** A capacidade de fazer acoplamentos energéticos com qualquer consciência, em qualquer situação, sem ficar com resquícios energéticos patológicos.

- **Insights.** Foram recebidos *insights* para realizar determinadas assistências, principalmente de caráter energético, com pessoas desconhecidas, demonstrando didaticamente o binômio assim-desassim.

- **Ação.** Além disso, todo o tempo nesses 3 dias a autora se questionou como um desperto agiria nas situações diárias, e a resposta vinha naturalmente através de *insight*.

2. **Imperturbabilidade.** Extrapolação do atributo da imperturbabilidade, vivenciada tanto em situação de grande assédio coletivo quanto em projeção educativa sobre violência sexual.

3. **Entrevista.** Entrevista com consciex desperto.

4. **Coaching.** O sentimento de ser treinada para a desperticidade pelo amparo, condição que é demonstrada através da junção dessas extrapolações e *insights*.

Ingenuidade. Algo que é importante esclarecer é que, caso outra pessoa tenha o interesse em aplicar esta técnica, *não deve ter a ingenuidade em achar que apenas sentirá o amparo*, pois quanto mais é desenvolvida a assistência, maior o nível do amparo, porém também maior e mais especializado é o assédio.

Antagonismo. Existem grandes opositores dos trabalhos assistenciais de grande impacto. Por isso é imprescindível a conscin procurar desenvolver o parapsiquismo avançado, com o objetivo de formar ofíex, visando a assistência a essas consciências.

Assédio. Eis a seguir 3 situações vivenciadas pela autora, relacionadas ao assédio:

1. Aumento de tentativas de ataques extrafísicos.
2. Maior envolvimento em situações de assédios.
3. Aumento da vivência de episódios de assédio nas pessoas de convivência diária.

Decidofilia. Atualmente, há o sentimento de maior certeza com relação as decisões tomadas na vida, conseqüentemente, de estar no fluxo da proéxis pessoal.

Amparabilidade. Os *insights*, sincronidades e presença do amparo embasam as decisões.

Rotina útil. O aumento da auto-organização da vida diária, manifestado através da implantação de rotina útil, foi um dos pilares para que houvesse essa aceleração produtiva.

Cosmoética. Percebeu-se também aumento no nível de cosmoética, diminuindo autocorrupções diárias que ainda se manifestavam nesta conscin.

Autocorrupções. A identificação e saneamento de pequenas autocorrupções do cotidiano foi viável apenas através das anotações da Despertocrítica, que proporcionou visão melhor sobre o dia a dia desta conscin e as ações diárias realizadas.

Autoconscienciometria. Houve mais 23 trafores e 14 trafares mapeados e mais 10 princípios adicionados ao Código Pessoal de Cosmoética.

Despertometria. Na planilha da Despertometria, no preenchimento do dia 25/04/2015, foram atingidos 60 pontos, ou seja, 27,3% de desperticidade. Ao refazer a planilha, no dia 22/10/2015, foram atingidos 101 pontos, ou seja, 45,9%. Houve aumento de 18,6% na escala. Ao refazer a planilha, é importante o praticante da técnica baixar um novo arquivo do site do ICGE, para que as notas anteriores não influenciem na avaliação atual.

CONCLUSÃO

Posicionamento. Foi percebido pela autora que o item mais importante na aceleração do processo de desperticidade é o posicionamento íntimo.

Abertismo. Não adianta a conscin se propor a aplicar a técnica, se ela não está realmente aberta a mudança e ao *levantamento de poeira* que essa ela proporciona. O autoenfretamento diário é item prioritário no processo de desperticidade pessoal.

Referência. Esses momentos de extrapolação citados anteriormente servem como referência, de forma que quando o praticante da técnica se sentir desmotivado, ou tiver alguma baixa energética que lhe desanime, a leitura de um momento peculiar de extrapolação ou de grande lucidez.

Gás. Essa ação tem o poder de dar um novo gás a motivação pessoal. A maioria das pessoas tem um momento de grande lucidez na vida que pode ser usado como referência.

Resultados. Mediante esses resultados, a maioria realizada no período inicial de 6 meses de técnica, a autocomprovação da aceleração do processo evolutivo através da técnica aqui proposta, para a autora, tornou-se incontestável.

Reciclagens. Caso não venha a chegar na condição de desperticidade ao final dos 3 anos, no mínimo é considerado que provavelmente a autora terá realizado mais reciclagens do que muitas pessoas realizam durante toda a vida, o que já será um excelente resultado, e um motivador para continuar na aplicação da técnica por mais 3 anos ou o tempo que se fizer necessário para se atingir o megaobjetivo da técnica proposta: a condição de desassediado permanente total.

REFERÊNCIAS

1. NONATO, Alexandre; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbete *Despertometria*.
2. VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbete *Ser Desperto*.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; Instituto Internacional de Projeciologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 734 a 748.

WEBGRAFIA CONSULTADA

1. VIEIRA, Waldo; Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9A6Fd2pubE0>.

Jéssica Laudares da Silva, graduada em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; atua como Analista de Sistemas; voluntária no IIPC BH desde novembro de 2012.

E-mail: jessi.lausi@gmail.com